

Mensagem do Prelado (9 de setembro 2019)

Mons. Ocáriz nos anima a olhar para Maria para converter o sofrimento num lugar onde encontrar claridade, paz e alegria, assim como Ela fez.

09/09/2019

Queridíssimos, que Jesus guarde minhas filhas e meus filhos!

No próximo dia 14, a Liturgia da Igreja nos convida a considerar a Exaltação da Santa Cruz e, no dia

seguinte, as Dores da Santíssima Virgem.

Em conversas e tertúlias com muita gente - como acontece com vocês também - , às vezes saem comentários espontâneos sobre situações de dificuldade, de sofrimento, de escuridão interior. Nesses momentos, costumam vir à minha memória umas palavras de São Josemaria sobre a Mãe de Jesus: Deus quis exaltá-la com a plenitude de graça, mas "durante a sua vida terrena, Maria não foi poupad a nem à experiência da dor, nem ao cansaço do trabalho, nem ao claro-escuro da fé" (*É Cristo que passa*, n. 172).

Mesmo que não sejamos capazes de compreender totalmente essa realidade, se olharmos para Maria - principalmente ao pé da Cruz - poderemos entender um pouco mais a experiência do sofrimento e descobriremos aos poucos o sentido

daquelas palavras de São Paulo: "completo, na minha carne, o que falta às tribulações de Cristo em favor do seu Corpo que é a Igreja" (Col 1,24). Desta forma, o sofrimento poderá se converter num lugar onde encontrar claridade, paz e até alegria: "*Lux in Cruce, requies in Cruce, gaudium in Cruce*".

Com todo carinho, abençoa-os
o Padre

Roma, 9 de setembro de 2019

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/mensagem-
prelado-opus-dei-setembro-2019/](https://opusdei.org/pt-br/article/mensagem-prelado-opus-dei-setembro-2019/)
(01/02/2026)